



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 15 e 16 de dezembro de 2025

PAUTA

Resultados da primeira coleta do projeto de saúde mental do trabalhador (Inova Gestão)

Jefferson La Falce (VDGDI) apresentou os resultados da primeira coleta do projeto de Diagnóstico Longitudinal de saúde mental do trabalhador (Inova Gestão). O objetivo do projeto é avaliar a saúde mental no trabalho por meio de escalas validadas e com uma abordagem quantitativa. Ele informou que será realizada uma segunda coleta do projeto no primeiro semestre de 2026 e uma terceira etapa no segundo semestre de 2026. Após essas etapas, a ideia é realizar um aprofundamento qualitativo a partir dos dados coletados.

Geandro Pinheiro (VDGDI) solicitou que os coordenadores incentivem a maior adesão dos trabalhadores nas próximas etapas do projeto e informou que está prevista a construção de um plano de comunicação para ampliar o conhecimento da pesquisa no âmbito da comunidade escolar.

Concessão de bolsas

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a concessão de bolsas para:

Juliana Valentim e Joana Azevedo para participação no Projeto Fortalecimentos da Educação Profissional Técnica em Saúde no SUS, com ênfase na integração dos processos de trabalho da atenção básica e da vigilância em saúde.

Letícia Batista da Silva para participação no Projeto Barreiras e Facilitadores do Acesso aos Serviços de APS do SUS no Brasil: Perspectivas Organizacionais e Demandas dos Usuários/Rede de Estudos Estratégicos em Atenção Primária a Saúde/ENSP.

Fernanda do Nascimento Martins para participação no Projeto Acompanhamento do Sus na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro/ENSP.

Alda Maria Lacerda da Costa para participação no Projeto Análise e ações de apoio ao aprimoramento das políticas e práticas vinculadas à atenção primária à saúde no âmbito do sistema único de saúde/ENSP.

Ana Carolina Lima Cavaletti para participação no Projeto Educação Permanente Para a Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde: Atenção Integral às Pessoas em Sofrimento Mental/ENSP.

PPP: Agenda e dinâmica da revisão da estrutura organizacional e regimento

Geandro Pinheiro (VDGDI) apresentou a agenda e dinâmica da continuação do processo de atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EPSJV. As próximas etapas incluem a revisão da estrutura organizacional e regimento da Escola. A revisão da estrutura será conduzida pela Comissão de Atualização da Estrutura, com objetivo de realizar um diagnóstico institucional da atual estrutura, adequação funcional e aderências às competências regimentais, convergência e divergência com as diretrizes do Congresso Interno da Fiocruz, identificação de sobreposições, assimetrias e necessidades urgentes.

O calendário previsto para esse processo é:

Dezembro/2024 a fevereiro/2026 - Diagnóstico institucional

Fevereiro a março/2026 - Cenários e propostas

Março a junho/2026 - Debates e assembleias

Junho/2026 - Consolidação e deliberação em assembleia geral e encaminhamento institucional para os trâmites junto às instâncias competentes da Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) informou que o calendário das assembleias será divulgado no início de 2026 e que, nesses dias e horários, haverá a suspensão de atividades na Escola para que todos participem dos encontros.

Política de ações afirmativas

Geandro Pinheiro (VDGDI) informou que a Direção ainda não concluiu a proposta para a implantação das políticas afirmativas na força de trabalho terceirizada da Escola.

Consolidação da pesquisa realizada junto às assistentes referente a capacitação/atualização em Gestão / SGP

Thaís dos Anjos e Mayrilan Rolim, da SGP, apresentaram os principais resultados da Pesquisa de Necessidades de Capacitação, realizada junto às assistentes da Escola. O levantamento constatou que 50% dessas trabalhadoras atuam na Escola entre 10 e 15 anos; 61,1% avaliam como alto o domínio dos processos da Escola, tais como SEI, SGA, PGC, entre outros, mas se destaca a baixa familiaridade com diversos processos relacionados aos servidores, tais como a Avaliação de Desempenho Institucional (ADI).

A partir dos resultados da pesquisa, a SGP apresentou à Direção algumas propostas voltadas à capacitação e atualização das assistentes, tais como a elaboração de um catálogo de cursos autoinstrucionais, a organização de oficinas e outras modalidades formativas, visando a constituição de processos permanente de formação das assistentes, bem como a qualificação dos processos de gestão da EPSJV.

A Direção solicitou a colaboração dos coordenadores de laboratórios e setores para a liberação das assistentes para as ações de capacitação, além de destacar a importância desse processo, tendo em vista que essas trabalhadoras são permanentes nos laboratórios e setores e podem repassar as informações sobre fluxos e processos de trabalho para as coordenações, que têm caráter temporário.

Programação Orçamentária 2026

Geandro Pinheiro (VDGDI) fez um breve relato lembrando as restrições orçamentárias da Fiocruz em 2025 e informou que a Fundação deve encerrar o ano com um atraso de 3,5 meses no pagamento das despesas. Ele informou que o cenário para 2026 é tão

restritivo quanto o de 2025, o que continua trazendo desafios para a gestão orçamentária da Escola como a redução ou atraso nos repasses orçamentários, restrições para despesas com manutenção, consumo, passagens e diárias, e dificuldades nos cronogramas de execução dos TEDs.

Para 2026, em relação à gestão orçamentária, a Escola vai operar com antecipação de cenários de insuficiência de custeio e necessidade de priorização extrema; reforçar o planejamento financeiro e a governança interna e atuar ativamente nas instâncias da Fiocruz.

Revisão Indicadores Institucionais

Geandro Pinheiro (VDGDI) apresentou a revisão dos Indicadores Institucionais da EPSJV e relatou alguns problemas em relação aos indicadores atuais como ausência de sistemas integrados para a apuração de dados, defasagem de alguns indicadores e falta de alinhamento com as transformações da Escola e da Fiocruz, baixa capacidade de análise estratégica dos dados.

Ele explicou que a revisão dos indicadores tem como objetivos fundamentar decisões estratégicas da Escola, ampliar a transparência para a comunidade escolar e para a Fiocruz, melhorar a capacidade de resposta da gestão frente a mudanças internas e externas e instituir uma cultura de monitoramento contínuo na Escola.

Geandro informou que novos indicadores devem ser implantados a partir de 2027. Para 2026 é prevista a criação de painéis institucionais, boletins periódicos, relatório anual de atividades/gestão e pesquisas qualitativas periódicas.

O calendário proposto para o processo de revisão é o seguinte:

Dez/2025 a jan/2026 - Revisão dos indicadores

2026 - Debate ampliado, oficinas, mapeamento de processos, elaboração da cesta ampliada de indicadores e protótipos de painéis e dos boletins

Dez/2026 - Apresentação da cesta ampliada de indicadores

2027 - Pactuação revisada e consolidação dos produtos

Geandro apresentou os indicadores atuais e sugeriu retirar, já a partir de 2026, dois deles que estão defasados - número de acessos às produções técnico científicas editadas pela unidade e número de republicações em outros veículos.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a exclusão dos dois indicadores da cesta de indicadores da Escola.

Avaliação do X Congresso Interno Fiocruz

Neste ponto de pauta, parte da delegação da EPSJV no X Congresso Interno participou da reunião para compartilhar sua avaliação do congresso. Anamaria Corbo (Direção) informou que não foi possível concluir a deliberação do congresso e que haverá a continuidade da plenária em janeiro de 2026.

Anamaria leu a mensagem de André Malhão (Labman), que também integrou a delegação e não pode estar presente na reunião. Ele destacou que o documento final é significativamente superior à versão inicial, em razão das contribuições recebidas das unidades, com destaque para as unidades do Rio de Janeiro, especialmente a EPSJV. André também destacou a baixa mobilização institucional para as discussões do congresso interno.

Anamaria observou que todo o processo acabou se concentrando excessivamente em um plenário restrito a alguns poucos diretores de unidades e que algumas unidades não realizaram discussões prévias sobre temas relevantes.

Angélica Fonseca ressaltou que a mobilização é difícil de ser ampliada e articulada. Ainda assim, destaca a importância de fortalecer o senso coletivo como condição essencial para o avanço institucional.

Os delegados destacaram o protagonismo da Escola, tanto na plenária, quanto nas discussões dos grupos, mas lembraram também que nem todas as propostas da EPSJV foram aprovadas.

Movimentação de trabalhador

Viviane Soares (Labform) relatou que o servidor André Vianna Dantas (Labform) manifestou interesse em se integrar à equipe do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH), da ENSP, por querer se dedicar mais extensamente à pesquisa. O servidor teve sua solicitação aceita pelos colegiados do CESTEH e do Labform.

Os membros do CD EPSJV debateram extensamente sobre a movimentação de servidores da Escola e a fragilização da unidade com a perda de servidores. Os conselheiros destacaram que essas perdas não podem ser naturalizadas e que é necessário pensar fluxos e estratégias visando oferecer alternativas para a continuidade do servidor na EPSJV.

Anamaria Corbo (Direção) sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho, com a participação da Direção, Carlos Batistella (CCI) e Reprepoli, para elaborar uma proposta de critérios e fluxos para a movimentação de trabalhadores na Escola a ser apresentada na próxima reunião do CD EPSJV, em fevereiro de 2026. Até lá, não haverá deliberações no CD EPSJV sobre o tema.

Após os debates, o CD deliberou sobre a solicitação de movimentação do trabalhador:

A favor: 11 votos (Labform, Lic-Provoc, Lires, Lavsa, Labgestão, Lateps, Labman, Laborat, Grêmio Estudantil e Reprepoli – 3 votos)

Contra: nenhum voto

Abstenção: 2 votos (Direção e Latec)

INFORMES

Questões relacionadas aos trabalhadores da MGS

Camila Borges (Reprepoli) informou que a Representação dos Trabalhadores não foi possível encontrar uma solução, dentro do que é permitido pela legislação trabalhista, para a questão das férias dos trabalhadores terceirizados do contrato de Docência e Pesquisa em janeiro de 2026.

Unificação dos contratos de Gestão, Docência e Pesquisa

Conforme pactuado no Conselho, a direção irá a cada reunião apresentar o andamento do cronograma para o novo contrato unificado de terceirização dos trabalhadores da Gestão, Docência e Pesquisa. Alexandre Moreno (VDGDI) informou que o processo de licitação do novo contrato está em fase de pesquisa de mercado de fornecedores, planos de saúde e

salários. Em janeiro de 2026, após a análise desses dados, será elaborado o Termo de Referência para ser encaminhado à Procuradoria da Fiocruz para revisão e recomendações.

RRA e excedentes concurso Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) informou que a Fiocruz está em negociação como o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) sobre os trâmites para a implantação do Reconhecimento dos Resultados de Aprendizagem (RRA). Atualmente, a demanda está na área técnica do MGI e, até o final de dezembro de 2025, deve ser encaminhada para a Casa Civil do governo federal.

Nos dias 11 e 15 de dezembro, foram publicadas as convocações dos últimos excedentes que completam a cota de 25% das vagas do concurso autorizadas pelo governo federal. A Fiocruz também fez uma nova solicitação ao Ministério da Saúde para a convocação de 466 excedentes - 63 analistas, 193 tecnologistas e 210 pesquisadores.

Avaliação do Congresso da Abrasco

Angélica Fonseca (VDPDT) fez uma breve avaliação sobre a participação dos trabalhadores da EPSJV no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrasco), realizado de 28 de novembro a 3 de dezembro, em Brasília (DF). O evento reuniu sete mil participantes, contou com 35 eixos temáticos na área da saúde e a EPSJV financiou diretamente a ida de 15 trabalhadores. Além disso, outros profissionais participaram do congresso por meio de outros financiamentos.

Ela destacou a criação da Rede Nacional de Trabalho e Educação na Saúde, promovida pela Abrasco, com apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES); e a oficina de validação do Plano da Força de Trabalho em Saúde, organizada pelo Ministério da Saúde.

Financiamento de grupos de pesquisa

Angélica Fonseca (VDPDT) informou que a CT de Pesquisa da EPSJV, foram concluídas as definições para o financiamento e apoio a grupos de pesquisa da Escola. Foi criado um Grupo de Trabalho para elaborar e incluir, na atual portaria sobre o financiamento da participação em eventos, o financiamento para grupos de pesquisa.

Reunião com a Vice-presidência de Pesquisa da Fiocruz

A Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz propôs a realização de uma reunião com as Vice-direções de Pesquisa de unidades que tenham como campo prioritário as Ciências Humanas e Sociais para construir uma agenda para essa área. Inicialmente, as unidades envolvidas são: EPSJV, COC, ENSP e ICICT. A reunião deve ser realizada em fevereiro de 2026.

CD Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) apresentou alguns pontos da pauta da reunião do CD Fiocruz de dezembro, entre eles, a participação da Fiocruz na Coalizão Global para Produção Local e Regional, Inovação e Acesso Equitativo. O Brasil é secretaria executiva, por dois anos, com possibilidade de recondução. Essa iniciativa irá trazer uma ampliação de recursos para área da saúde. Nesse espaço, haverá discussões para iniciativas de processos e projetos, além de lançamento de editais para angariar recursos para financiamento de processos e projetos.

Anamaria também informou que a Procuradoria da Fiocruz fez um estudo da legislação vigente para garantir segurança jurídica para a instalação dos escritórios da Fiocruz no exterior, inclusive em relação à transferência de servidores, possibilitando a atuação institucional da Fiocruz na Europa e na África.

A diretora também relatou que foi criado um Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade da criação de uma escola de saúde pública da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Moçambique, como parte dos compromissos assumidos pelo Brasil no G20.

Presentes

15 de dezembro

Adriana Ricão (VDGDI)
Alexandre Moreno (VDGDI)
Ana Beatriz Noronha (CCI)
Anamaria Corbo (Direção)
Andreia Oliveira (Reprepoli)
Angélica Fonseca (VDPDT)
Antônio Marinho (Labgestão)
Camila Borges (Reprepoli)
Carla Cabral (Lateps)
Claudio Gomes (Lic-Provoc)
Edilene Menezes (Lavsa)
Geandro Pinheiro (VDGDI)
Jefferson La Falce (VDGDI)
Luiz Maurício Baldacci (Latec)
Márcia Lopes (Laborat)
Márcia Valéria Morosini (VDEI)
Martha Sharapin (Lires)
Mayrilan Rolin (SGP) - convidada
Rafael Bilio (Lateps)
Raphael Quintanilha (Reprepoli)
Sérgio Oliveira (Labman)
Thaís dos Anjos (SGP) - convidada
Viviane Soares (Labform)

16 de dezembro

Alexandre Moreno (VDGDI)
Anamaria Corbo (Direção)
André de Paiva (Grêmio Politécnico)
Andreia Oliveira (Reprepoli)
Angélica Fonseca (VDPDT)
Antônio Marinho (Labgestão)
Camila Borges (Reprepoli)
Carla Cabral (Lateps)

Carlos Batistella (CCI)
Claudia Andrade (CCI) - convidada
Edilene Menezes (Lavsa)
Elisangela Cruz (Reprepoli)
Heitor Levy (Lavsa) - convidado
Jefferson Almeida (Lic-Provoc)
José Mauro Pinto (Lires)
Marcelo De Luca (Lavsa) - convidado
Márcia Lopes (Laborat)
Márcia Valéria Morosini
Paulo César Ribeiro (Lavsa) - convidado
Raphael Quintanilha (Reprepoli)
Sérgio Oliveira (Labman)
Viviane Soares (Labform)